

Joaquim Ferreira de Salles

Joaquim de Salles nasceu na cidade de Serro, em 12 de julho de 1879, fez seus primeiros estudos na cidade natal, concluindo-os no Colégio do Caraça. Foi seminarista em Petrópolis, ocasião em que foi recebido, juntamente com outros seminaristas mineiros, pela Princesa Isabel e ouviu da grande regente a afirmação segundo a qual “Minas é um celeiro de notáveis e de vocações”.

Jornalista, Joaquim de Salles militou em diversos jornais cariocas do seu tempo: "A Notícia" (do qual foi Diretor-Proprietário), "O Século", "O Paíz", "Jornal do Comércio" e "Diário Carioca".

Em 1915, foi eleito Deputado Federal, por Minas e foi sucessivamente reeleito até 1930, quando, após a Revolução, teve sua carreira política interrompida, retornando ao jornalismo.

Foi signatário do "Manifesto dos Mineiros" e deixou o importante memorial "Se não me falha a memória", publicado em dois volumes, o primeiro, sobre políticos e jornalistas do seu tempo; e o segundo, sobre a sua vida no Serro e no Colégio do Caraça.

Joaquim Salles morreu na cidade do Rio de Janeiro, em 02 de dezembro de 1962.

Fontes: <http://www.flogao.com.br/serromg/108292459> e
<http://www.historiademinas.com.br/MinMIlust.htm> http://marcio.avila.blog.uol.com.br/arch2012-09-01_2012-09-30.html

